

Empresa internacional conta com 12 profissionais na Região

# 'Connecting Software' aposta forte na Madeira

**INOVAÇÃO**  
**Patrícia Gaspar**  
patricia.gaspar@jm-madeira.pt

**E** mais uma empresa internacional a apostar na Madeira, através do Centro Internacional de Negócios. A 'Connecting Software' atua no segmento da interação de software e conta com os serviços de 12 profissionais na Região.

Quando Thomas Berndorfer Thomas Berndorfer, empresário austro-germano, escolheu a Madeira para viver não tinha planos para investir, mas em poucos meses chegou ao contacto com "programadores altamente motivados, bons profissionais", o que, aliado a "fatores económicos e políticos favoráveis", depressa o fez mudar de idcias.

Em 2017, lançou o centro de desenvolvimento da Connecting Software na Madeira e, desde então, tem vindo a apostar no crescimento da sua equipa, estando atualmente em fase de recrutamento no mercado regional e internacional, com a intenção de atrair para a Madeira especialistas internacionais no setor.

A empresa dispõe de quatro escritórios em dois continentes - detém gabinetes em Viena, a sua sede, na Eslováquia e nos Estados Unidos da América - e emprega 40 profissionais, 12 dos quais na Madeira. O segmento da interação de software, orientado para a cha-



A 'Connecting Software' está a recrutar no mercado regional e internacional.

mada Indústria da Internet das Coisas (IIoT), é o seu nicho de mercado.

A maioria dos clientes desta empresa são entidades governamentais, grandes e pequenas empresas com sistemas integrados. Entre eles, o Parlamento do Canadá ou departamentos de países como a Nova Zelândia, a Irlanda, a Inglaterra, a Holanda e os USA, para além de grandes empresas e marcas como a Securitas, a Compass Group, a 21st Century Fox, a Hen-

**Empresa de topo tem escritórios em Viena, Eslováquia e EUA. O parlamento do Canadá é um dos seus clientes.**

kel, E.ON ou a Hitachi.

Na Madeira, segundo o CEO da 'Connecting Software', a forte integração com a Universidade da Madeira (Uma), com os governos da Madeira e da República e a existência do Centro Internacional de Negócios da Madeira são fatores competitivos de relevo para o desenvolvimento de negócios à escala internacional.

Em simultâneo com a Eslováquia, a equipa da Madeira está a criar soluções de integração e sin-

## 2017

LANÇAMENTO DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO NA MADEIRA

## 40

SÃO OS PROFISSIONAIS AO SERVIÇO DA EMPRESA, 12 DELES ESTÃO NA MADEIRA

ronização para uma variedade de sectores e de negócios e um dos produtos mais recentes é um conector entre máquinas de produção numa fábrica e sistemas de negócios standard.

Trata-se, de acordo com Thomas Berndorfer, da "única solução no mundo que permite máquinas e sistemas de negócios falarem a mesma linguagem", acessível em qualquer computador".

É justamente esta capacidade de ligar soluções industriais com soluções de negócios através da mesma metodologia, incrementado a produtividade, faz da 'Connecting Software' uma das empresas de topo na Europa nesta área.

"Nós ligamos software, mais facilmente, mais rápido e a um custo mais efectivo do que as ferramentas existentes atualmente e ajudamos com isso as empresas a serem bem-sucedidas nos desafios da digitalização e num mundo online", explica o empresário.



A AJEM apresentou, ontem, o Plano de formação para 2019.

## AJEM promove formação gratuita

**O**rganização de empresas, gestão e administração, coaching e mindfulness, marketing e publicidade. A Associação de Jovens Empresários da Madeira (AJEM) vai promover, a partir de março, formação nestas áreas.

O plano formativo é gratuito e as inscrições decorrem até ao final do mês. A AJEM apresentou, ontem, o Plano de formação para 2019, válido para dois anos e resultado de uma candidatura aos fundos comunitários que viabilizou, para o efeito, 75 mil euros.

"Tentamos olhar para o mercado e apostar em áreas que são neces-

sidades prementes das empresas e colaboradores", afirmou Nuno Agostinho, presidente da AJEM.

Organização de empresas, gestão e administração, coaching e mindfulness são as áreas que arrancam em março. Setembro será tempo de aprofundar as técnicas de publicidade e marketing.

A estes cursos podem candidatar-se Pequenas e Médias Empresas (PME's), mediante comprovação deste estatuto. Depois cabe às organizações inscritas escolher, entre os seus funcionários, quem vai frequentar a ação formativa. A AJEM espera contar com dez em-

presas para esta formação que se vai repartir por horas em sala e nas instalações das entidades que aderirem.

Para além das competências nos processos de internacionalização, esta iniciativa vai também apostar na transmissão de conhecimentos sobre empreendedorismo, construção de equipas de trabalho e conteúdos na área do bem-estar emocional e físico associados à inteligência emocional, à programação mental positiva e proactiva. Um dos cursos versa também sobre a capacidade de inovar e expandir a variedade de produtos.